

Gazeta

DO INTERIOR

ESTORES EXTERIORES



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

Ano XXXV | N.º 1853 | 17 de julho de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

COLISÃO ENTRE PESADO DE MERCADORIAS E LIGEIRO DE PASSAGEIROS

Acidente na A23 provoca dois feridos graves e um ligeiro



› pág. 4

CASTELO BRANCO

Dia da Freguesia comemorado na Senhora de Mércules com merendas, homenagens e música

› pág. 7



PROENÇA-A-NOVA

Ciência Viva no Verão leva à descoberta do Concelho

› pág. 10

PENAMACOR

Investimento de 2,3 milhões melhora abastecimento de água

› pág. 16

OLEIROS

Feira do Pinhal e Trail Himalaias apresentados no Miradouro do Zebro

› pág. 11

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

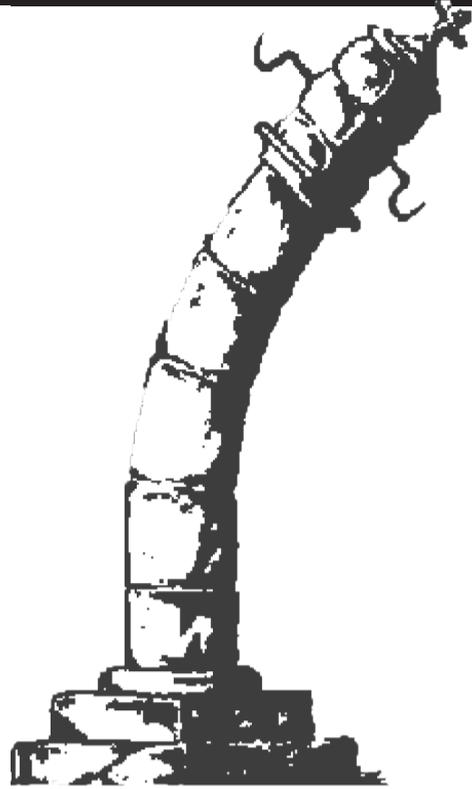
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



REPARAÇÃO

A torre do relógio instalada no Largo de São João, em Castelo Branco, já há algum tempo que está a necessitar de manutenção. Começou por deixar de funcionar a iluminação de alguns marcadores das horas, bem como de alguns dos ponteiros, mas, agora, dos dois mostradores, apenas um dos quatro ponteiro funciona, quando lhe apetece. O resultado é que, à noite, é impossível ver as horas, a menos que esteja muito próximo. Para além disso, mesmo que consiga ver as horas, está a ser enganado, porque o relógio não está certo. Vá lá, num dois em um, aproveitem para acertar o relógio e reparar toda a iluminação que está avariada, pois, caso contrário, a torre do relógio não passa de um mamarracho que não serve para nada. É assim: as horas não estão certas e, mesmo erradas, à noite não são visíveis. Além disso, o elevador que a torre acolhe, de acesso ao parque de estacionamento subterrâneo também não funciona há muito tempo, o mesmo se passando com um dos portões que, supostamente, devida servir de proteção para os veículos que ali são estacionados.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS TIVE O PRAZER de saborear umas deliciosas migas de peixe junto aos dois rios que atravessam ou delimitam o território da freguesia onde nasci e onde vivo. As migas de peixe do rio foram partilhadas com várias dezenas de vizinhos, alguns de lá naturais, outros vindo de outras paragens e que ali encontraram o espaço ideal para se instalar e usufruir da pacatez e convivialidade das suas gentes. E a gastronomia é um dos mais fortes traços sociológicos que alimenta a união e o sentimento de pertença à comunidade. É o traço diferenciador, é extraordinário como, mesmo entre freguesias vizinhas se conseguem distinguir à primeira colherada os pratos confeccionados que são comuns na mesa dos habitantes de uma região. A tigelada ou as migas de peixe são um bom exemplo disso. Sendo assim, não surpreende que a gastronomia seja objeto de estudo pelos cientistas sociais, em particular pelos antropólogos. Ocupou parte muito importante na Etnografia da Beira, obra maior de Jaime Lopes Dias (1890-1977). E ganhou uma relevância especial nos tempos mais recentes com os trabalhos dos gastrónomos José Quitério (1942) e Alfredo Saramago (1938-2008), este último que além de gastrónomo reputado era também antropólogo, com um livro dedicado à cozinha da Beira Interior.

O estudo antropológico da gastronomia de uma região ou de uma comunidade é muito mais que uma coleção de receitas de cozinha. É uma confluência de saberes na recolha das receitas, com base tanto em fontes escritas



Interioridades

por: António Fontinhas



Pedro Folgado

Vivemos tempos algo perigosos em que os discursos populistas saem da sombra e vão fazendo caminho na opinião pública. Infelizmente, os ecos xenófobos que há alguns anos apenas se ouviam em meios de reduzida expressão, medram hoje no espaço público, inclusive junto de pessoas com elevadas responsabilidades. Os imigrantes e os refugiados, pela sua vulnerabilidade intrínseca, são alvos habituais e preferenciais destes ataques, que mais não fazem do que acentuar divisões e apontar bodes expiatórios para alguns problemas sociais.

É um facto que os números da imigração têm sentido um aumento nos últimos anos. Contudo devemos ter uma perspetiva global e perceber que, ao dia de hoje, a população estrangeira em Portugal representa cerca de seis por cento da população total. No Luxemburgo essa percentagem é de 47 por cento...

Esta reduzida expressão da comunidade imigrante em Portugal não significa que não nos devamos debruçar e preocupar com o tema. Significa antes que temos margem e espaço para definir políticas adequadas para a gestão dos fluxos migratórios, nas quais os processos de interação e integração com as sociedades de acolhimento têm um papel central.

É neste contexto que surge a publicação *Jovens Migrantes e Refugiados: trajetos para a plena integração*. Trata-se de um breve manual que se foca na especificidade das pessoas jovens em contexto migratório (quer sejam migrantes voluntários, refugiados ou requerentes de asilo) e no papel que os atores do setor da Juventude e do Desporto podem ter nos respetivos processos de integração e interação com as sociedades de acolhimento.

Com efeito, as ferramentas habitualmente mobilizadas por estes setores podem dar um contributo muito relevante nestes contextos. As metodologias da educação não formal, as aprendizagens entre pares e a construção de espírito de equipa podem potenciar significativamente as probabilidades de uma integração bem-sucedida.

Assim, seguindo os princípios do serviço público, entendemos ser nosso dever contribuir para o conhecimento sobre estas temáticas trazendo à estampa esta publicação, desejando que possa ser útil a quem tenha interesse ou responsabilidades neste domínio de intervenção.

tanto como na tradição oral. Tendo sempre presente o contexto em que o prato sobe à mesa e os seus intérpretes. A propósito da gastronomia com recurso a produtos endógenos e de época, podia falar de questões de sustentabilidade e da redução da pegada ecológica, problema que preocupa a Leonor, e inúmeros outros jovens (influência positiva da Escola). Alguns dos produtos aparecem de forma espontânea nas hortas, como as beldroegas e os meus muito estimados brêdos, que dão as melhores sopas que já comi.

E voltamos de novo às migas de peixe, que dão o mote a este apontamento. Um prato que é em regra associado ao convívio. E desta época do ano, como muito bem lembra a iniciativa anual da Associação dos Amigos das Benquerenças. A minha vivência na aldeia na adolescência ou enquanto jovem adulto acontecia apenas no tempo das férias grandes. E era então que os homens, jovens ou menos jovens, desciam, a pé ou de burro, à foz da Lúria com o Ocreza que dista três ou quatro quilómetros da aldeia. E o peixe pescado nas águas bem mais férteis em vida que hoje, era a matéria-prima para a confeção ali mesmo das famosas migas de peixe, junto às águas correntes e condimentadas com o poejo da ribeira. Sempre pelas mãos de homem, o ti Vilelinha era mestre na caça, na pesca e nas migas. Ao contrário do que acontece na quase totalidade daquilo que se come por ali, a confeção das migas de peixe, ainda hoje, é quase um exclusivo do homem. Como aconteceu agora, claro está, em que as comi em convívio e amena cavaqueira, à sombra dos freixos e a metros de um espelho de água, que também ameniza uma paisagem cada vez mais marcada pelo abandono agrícola, menos evidente nas terras dos cortilhões.

A gastronomia é portanto um traço tanto unificador como distintivo de uma freguesia, concelho, distrito e atrevo-me a dizer nacional. Vejam-se as inúmeras feiras e festivais um pouco por todo o nosso Distrito, associados a produtos gastronómicos locais ou regionais, principalmente nos nossos queridos meses de verão. Bons e saudáveis fins de semana gastronómicos é o que desejo a todos os meus leitores. Pode ser que nos encontremos por lá.

MOSAICO CULTURAL

MESTRE DE VIDA



LOPES MARCELO

Perante a circunstância triste do falecimento recente do **Mestre Manuel Cargaleiro**, assumo em forma de testemunho pessoal trazer a público o que constituiu para mim uma das experiências mais gratificantes: **o ter conhecido de perto a sua grandeza como ser humano, expressão de simplicidade, disponibilidade e bondade.**

No início dos anos de noventa do século passado, há mais de três décadas, o então Presidente da Câmara municipal de Vila Velha de Ródão, o saudoso Inspector Batista Martins organizara no edifício inactivo de uma Escola primária uma residência artística para jovens pintores, que encerrou com um dia de ensinamentos e de convívio com o consagrado Mestre.

A convite do Presidente estive presente. O conhecimento pessoal, a proximidade com a sua postura de diálogo simples e tão natural, a forma descomplexada e amiga como o Mestre falava com os jovens pintores, o seu interesse genuíno por tudo o que dizia respeito à nossa região na emotiva vibração das suas raízes; marcou-me indelevelmente. Ao saber que eu estava a ultimar um livro sobre a Beira Baixa, manifestou grande interesse e apoio que foi expressando em várias circunstâncias.

A circunstância seguinte aconteceu em Paris pouco tempo depois. Com efeito, acompanhei o Arquitecto José Manuel Castanheira, consagrado cenógrafo, na sua exposição de composições cenográficas de várias peças de teatro no Centro

Cultural George Pompidou, um notável evento cultural que envolveu a presença da comunidade portuguesa, com o nosso Embaixador e um conjunto significativo de grandes artistas portugueses residentes em Paris, designadamente Júlio Pomar e Manuel Cargaleiro. Por sua iniciativa, no seu diálogo amigo surpreendeu-me com o convite para que o visitasse no seu atelier na Boulevar Raspail. Indicou-me o código de acesso e ficou combinado para o dia seguinte. Em sobressalto cultural lá me dirigi ao belo edifício de cinco andares, com o último todo ocupado com o seu extraordinário atelier. Durante várias horas de diálogo mostrou-se interessado em saber notícias da nossa região, sobre o andamento do meu livro e, sobretudo, falou em diálogo sincero da sua terra natal, da sensibilidade e cultura de sua mãe, dos primeiros tempos difíceis em Paris, das suas múltiplas obras, circulando por entre telas pincéis e catálogos das suas inúmeras exposições. Referiu com ênfase a sua vontade de trazer para o nosso país grande parte da sua obra, estando a equacionar duas hipóteses, uma em Lisboa e a outra em Almada onde tinha raízes sua mulher. Contudo, num desabafo, concluiu: **o que eu gostava mesmo é que fosse mais próximo da minha terra, quem sabe na nossa região, em Castelo Branco.** Fiquei sem palavras. É provável que tenha sido uma das primeiras pessoas que lhe ouviu tão íntimo desejo e generoso projecto.

Alguns anos mais tarde, na circunstância da apresentação do meu livro *Beira Baixa – A Memória e o Olhar* na Cidade Universitária de Paris, Casa de Portugal, novo contacto com o Mestre

e de novo surgiu o convite para o visitar no seu atelier. Desta vez, acompanhou-me o Professor Fernando Raposo, voltando a ser uma oportunidade especial de diálogo e franco convívio. Destes contactos nasceu um profícuo relacionamento cultural do Mestre com o Instituto Politécnico de Castelo Branco que possibilitou a realização de uma notável exposição de quadros de Arpad Szenes/Vieira da Silva na nossa cidade, marco significativo do então movimento da Cultura Politécnica.

Acredito que dos múltiplos contactos e evolutivo relacionamento do Mestre com as instituições albacastrenses, designadamente a Câmara Municipal, resultou a progressiva concretização do desejado Museu Cargaleiro em Castelo Branco nas suas várias valências, designadamente da cerâmica que ainda está em organização. Formulo votos no sentido de que muito rapidamente, também nesta vertente, as suas obras e a excepcional colecção reunida ao longo da sua longa vida, possam integrar o seu dinâmico Museu.

Manuel Cargaleiro foi um enorme artista fiel às suas raízes no Chão das Servas (Vila Velha de Ródão). Cidadão ilustre do mundo, sempre expressou a vibração da sua identidade cultural coerente com o território de origem. Contudo, foi a sua dimensão humana de simplicidade, generosa disponibilidade e manifesta bondade que o torna ainda mais singular e notável no mosaico dos grandes artistas nossos contemporâneos. Homem frontal, lutador, de corajosa sinceridade e serena bondade, constitui um exemplo, uma bandeira para todos nós, quer no campo da reflexão pessoal, quer no campo colectivo.

O PLANETA AZUL



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Estamos em meados de Julho, um dos meses mais quentes do ano, com o calor a apertar, sobretudo em certas zonas e a cidade de Castelo Branco é uma delas. Já fiz num antigo artigo a citação que vou repetir: Castelo Branco só tem três estações: o Verão, o Inverno e o caminho de ferro. Com as alterações climáticas a coisa piora e refiro-me sobretudo ao calor. Vamos defendendo como sempre com um recolhimento em casa (Em Julho abafado fica a abelha no cortiço), ou até utilizando o que a tecnologia neste tempo concede, o ar condicionado poluente, ou procurando a zona costeira com mais frescura que acena com um acréscimo: a beleza insuperável do mar.

Quase todos (penso que é quase todos, porque só não vê quem não quer) temos consciência de que o ser humano faz um ataque ao planeta, que lhe dá guarida. No entanto, acção adequada não se concretiza, com a ganância instalada, que se revela estúpida. Lembro-me de um vídeo que há uns tempos me impressionou e intensificou a relatividade da pequenez que somos: a Terra é um pontinho luminoso na grandeza do universo. Vista de mais perto, mas do espaço, tem a pujança de esplendor de Planeta Azul. A predominância de água na sua superfície, com mares e oceanos, água imensa e reflectora da luz do sol figuram-no nessa cor, embora haja outros factores a considerar. É só lembrarmos 71% dessa superfície com água líquida. Da «Ode ao Espaço Marinho» (Novas Odes Elementares) de Pablo Neruda, registo um brevíssimo excerto: «(...) o mar / como um cavalo / desbocado / ao vento / cavalo azul, cavalo / de cabeleira branca, / sempre / a galopar / o mar (...).

Apenas 26% da água no Planeta Azul é doce. Os contributos dos homens que o habitam e fazem alterar as características do clima estão a demonstrar a consequência desastrosa da

falta de água potável. Saint-Exupéry tem uma reflexão: «A terra ensina-nos mais acerca de nós próprios do que todos os livros. Porque ela nos resiste». E acrescento: nos tempos actuais essa resistência tornou-se guerra ofensiva desencadeada pelo próprio Planeta Azul e nem assim os seres humanos parecem aprender. Yuri Gagarin (1934-1968), cosmonauta soviético, foi o primeiro homem a viajar pela órbita da Terra numa nave espacial. Em 1961, a bordo da Vostok 1, diz a famosa frase: «A Terra é azul!». O AZUL da Água, cor simbólica da tranquilidade e do infinito, a Água, fonte de vida e continuidade. Para além da sobrevivência humana, a água oferece a Beleza, que se entranha num âmbito de poeticidade e nesta se enleia. A emoção do Belo expressa-se bem na «Ode à Água» (Odes) de Miguel Torga:

Ninguém ouve a canção, mas o ribeiro canta!
Canta porque um alegre deus o acompanha!
Quantos mais tombos, mais a voz levanta!
Canta porque vem limpo da montanha!

Espelho do céu, é quanto mais partido
Que mais imagens tem da grande altura.
E quebra-se a cantar, enternecido
De regar a paisagem de frescura.

Água impoluta da nascente,
És a pura poesia
Que se dá presente
Às arestas da humana penedia...

Um canto à Terra («Terra» - Sonetos) de Francisco Bingre faz-nos meditar num tempo de bênçãos, com que somos ob-

sequiados no Planeta Azul num cantinho de nome Portugal. Eis um excerto (1ª quadra e 1º terceto): «Ó Terra, amável mãe da Natureza! / Fecunda em produções de imensos entes, / Criadora das prósidas sementes / Que abastam toda a tua redondeza! // Tu rasgas do teu corpo as grossas veias / E as cristalinas fontes de água pura / Tens, para a nossa sede, sempre cheias.»

Todavia, para reflectirmos ainda sobre a ambivalência do elemento água como força destruidora, vai tudo por água abaixo em inundações provocadas por chuvas intensas com a demolição que a enorme força da água tumultuosa consegue. Para onde irão as fontes de água pura com o mau diagnóstico do futuro devido às alterações climáticas? O Sul da Europa e a Península Ibérica serão das regiões mais afectadas, segundo os cientistas. E falo agora de Portugal (não sendo indiferente ao resto do mundo), em que já se constata um impacto visível, conferindo o aumento na frequência e intensidade de secas, de inundações, de cheias, de ondas de calor, de incêndios florestais, a erosão e o galgamento do mar que vai roubando terra nas zonas costeiras. Investiguei que nos últimos anos Portugal perdeu 15 Km² de território. Dou um exemplo: o Portinho da Arrábida perdeu 60% do areal nos últimos 50 anos. E há mais exemplos para quem tiver curiosidade de saber.

Quem pode ficar despreocupado, se não alarmado?

Ah, Planeta Azul aninhado em azul do firmamento, no infinito do cosmo, onde esvoaçam libélulas azuis sobre lagos azuis, sobre flores azuis que matizam o verde da Natureza, tão rica em todas as cores. Ah, Planeta Azul que se entranha numa grandiosidade do Belo, inspirador de poetas e pintores e outras artes que o talento humano soube talhar. E penso nos nenúfares azuis de Monet... no azul da perenidade. E penso no meu (NOSSO) PLANETA AZUL...

Homem detido por posse ilegal de arma



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 9 de julho, um homem, de 29 anos, por posse de ilegal de arma, no Concelho da Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, foi efetuada uma bus-

ca domiciliária que culminou na apreensão de uma dose de haxixe; uma balança de precisão digital; uma arma de ar comprimido; uma pistola; duas munições; quatro facas contendo vestígios de produto estupefaciente; 15 cartuchos de diversos calibres.

O suspeito foi detido, constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Gatos recém-nascidos recolhidos em Monforte da Beira



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, recolheu, dia 6 de julho, seis gatos recém-nascidos abandonados, em Monforte da Beira, Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de um alerta de um popular a informar que teriam sido abandonadas crias de gato numa encosta de difícil acesso, os militares da GNR deslocaram-se ao local, junto à EN 18-8, em Monforte da Beira, onde recolheram os animais que se encontravam dentro de uma saca de cartão numa encosta com silvado, tendo posteriormente sido entregues à Associação Animais de Ninguém, que se disponibilizou acolher e cuidar dos felinos.

No seguimento da ação foi instaurado um processo-crime por abandono e maus-tratos a animais de companhia e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

AO INÍCIO DA TARDE DE SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO

Acidente na A23 próximo de Alcains faz três feridos

José Manuel Alves

Dois feridos graves, com 87 e 45 anos, e um ferido ligeiro, com 43 anos, todos do sexo masculino, é o balanço duma colisão registada ao início da tarde da passada segunda-feira, 15 de julho, entre um automóvel e um veículo pesado de mercadorias na Autoestrada da Beira Interior (A23), ao quilómetro 127, no sentido Sul/Norte, entre os nós de Castelo Branco e Alcains, mais concretamente próximo da saída para Alcains.

A colisão levou ao corte do trânsito, segundo a informação da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Segundo o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa,



O acidente obrigou ao corte do trânsito na A23, no sentido Sul/Norte

o alerta para este acidente foi dado às 15h24.

Para o local foram mobilizados 27 operacionais apoiados por 11 viaturas e o helicóptero

do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Uma das vítimas foi transportada para os Hospitais de Coimbra e as outras duas

para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

O trânsito naquele troço da A23 foi reaberto às 3h58 desta terça-feira, 16 de julho.

Homem de 28 anos fica em prisão preventiva por violação e outros crimes

A Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na sequência de diligências de in-

vestigação sobre um indivíduo de 28 anos, deu cumprimento a um mandado de detenção emitido pela autoridade judiciária competente, efetivando

a sua captura.

Apresentado a juízo criminal, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, indiciado pelos crimes de

violência doméstica, violação, falsidade informática e gravações e fotografias ilícitas, tendo recolhido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Homem detido por cultivo de droga em Penamacor

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve em flagrante, dia 5 de julho, um homem, de 57 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho de Penamacor.

No âmbito de uma operação de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de cânabis num terreno isolado, que se encontrava em diversos esta-



dos de maturação.

No decurso das diligências foi possível identificar o suspeito responsável pela plantação e apreender 10 plantas de cânabis e 23 doses de cânabis.

O suspeito foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Penamacor e da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO

Amato Lusitano regista 174 novos casos de violência doméstica

A Amato Lusitano tem várias estruturas de apoio à vítima de violência doméstica, com base no gabinete de apoio criado nesse sentido



A Amato Lusitano apoia há 18 anos as vítimas de violência doméstica

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD) há 18 anos que oferece uma resposta integrada e ativa no apoio às vítimas de violência doméstica, através da criação e dinamização de um Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência. Atualmente, dispõe da Estrutura de Atendimento, Acompanhamento e Apoio Especializado a Vítimas de Violência Doméstica (EAVD) e do Centro de Acolhimento

de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica (CAEV), que registaram, no primeiro semestre deste ano, 174 novos casos de violência doméstica.

Neste período, a EAVD acompanhou 178 casos de violência doméstica, dos quais 138 são novos e 40 são casos

anteriores.

No âmbito da sua valência específica de intervenção especializada de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência, Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica da Beira Baixa, acompanhou 49 crianças e jovens, dos quais 16

são novos casos e 33 são casos revistos.

Estas respostas resultaram de um total de 936 atendimentos durante este período.

Já o CAEV registou 20 novos acolhimentos no primeiro semestre deste ano, em que foram realizados 284 atendimentos.

A ALAD reafirma o seu

compromisso em continuar a oferecer apoio integrado e especializado às vítimas de violência doméstica, lembrando que os serviços de apoio psicológico, apoio social e informação jurídica, são gratuitos e confidenciais e prestados de forma descentralizada a todo o território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

A ALAD realça ainda que “se conhecer alguma situação de violência doméstica pode denunciar através do telefone 272321332 (chamada para a rede fixa nacional) do telemóvel 961948967 (chamada para a rede móvel nacional), ou do endereço eletrónico nav.castelobranco@amatolusitano.ad.pt

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia da Freguesia de Castelo Branco é assinado no próximo sábado, 20 de julho, com o recinto da Nossa Senhora de Mércules a ser o palco escolhido para acolher as várias atividades que se desenrolarão ao longo do dia.

E atividades não faltarão, uma vez que a Junta de Freguesia de Castelo Branco, decidiu enriquecer o programa com as comemorações do Dia da Cidadania, do Dia das Coletividades e do Dia das Merendas. Ou seja, é um quatro em um, com motivos mais que suficientes para que se aproveite para dar um passeio até à Senhora de Mércules, tanto mais que a animação musical estará assegurada com diversos grupos.

Com o verão aí, finalmente, um dia passado à sombra das árvores que preenchem o recinto, de preferência, claro está, com uma merenda, pode ser uma sugestão tentadora, para passar uns momentos com a família e com os amigos. E, já agora, pode aproveitar para por a leitura em dia, levando um jornal, ou um livro, para ler com a melodia dos pássaros, dos grilos e das cigarras, a servir de banda sonora.

Tudo isto, claro está com a vantagem de se associar às comemorações do Dia da Freguesia e usufruir da tranquilidade do campo mesmo às portas de Castelo Branco, porque é isso mesmo que o recinto da Nossa Senhora de Mércules oferece. E, se quiser, e se se sentir motivado, pode ainda tornar o dia mais amigo do ambiente, fazendo uma caminhada desde a cidade até ao local.

Programa Cuidar de Quem Cuida tem inscrições abertas

A Junta de Freguesia de Castelo Branco está a organizar o programa *Cuidar de Quem Cuida*. A iniciativa consiste em duas semanas de férias, em horário diurno para dois

grupos de 10 utentes e tem como objetivo proporcionar dias de descanso para mães e pais, bem como para cuidadores informais.

As atividades, que são gra-

tuitas, incluem os lanches da manhã e tarde, bem como o almoço, e passam por passeios de *trishaw*, teatro, artes plásticas, música, dança e jogos em tabuleiro gigante, sendo

que haverá uma surpresa no último dia de cada semana.

A primeira semana decorre de 19 a 24 de agosto e a segunda de 26 a 31 de agosto.

As inscrições podem se

feitas até dia 9 de agosto, através do telefone 272094940 (chamada para a rede fixa nacional) ou do telemóvel 969268181 (chamada para a rede móvel nacional).

Consultas para identificar o risco nutricional em pessoas com cancro

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), em parceria com Fortimel, uma marca da Danone Nutricia, está a desenvolver uma iniciativa para identificar o risco nutricional em pessoas com cancro.

No Distrito de Castelo

Branco, as consultas de identificação do risco nutricional, dirigidas a pessoas com cancro, realizam-se na próxima sexta-feira e sábado, 19 e 20 de julho na Delegação de Castelo Branco da Liga Portuguesa Contra o Cancro, na Rua dos Ferreiros:

O agendamento pode ser feito em ligacontracancro.pt/nutricao.

Refira-se que o estado nutricional na pessoa com cancro pode ter um impacto significativo sobre a evolução da doença e o êxito dos trata-

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO | NUTRICIA Fortimel

ATÉ 70% DAS PESSOAS COM CANCRO SOFRE DE MALNUTRIÇÃO COM PERDA DE PESO

FAÇA UMA AVALIAÇÃO GRATUITA DO SEU ESTADO NUTRICIONAL

mentos. A malnutrição com perda de peso é um problema que afeta até 70 por cento

dos doentes oncológicos e que pode influenciar amplamente os resultados clínicos.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

SAUDADES DA MINHA TERRA



Sou camionista de longo curso. Passo os dias pelas estradas da Europa, rodeado de carros e camiões, mas sozinho, a ver desfilar cidades para lá das estradas, e serras para lá das cidades, a trabalhar demasiadas horas por dia, a dormir mal e pouco, a levantar-me cedo. O ano que passou foi particularmente cansativo. Parecia que julho nunca mais chegava. Ansiava por voltar para a Minha Terra, tão bela e tão mal amada. Ah, quando voltasse, ia passar o mês inteiro de férias a visitá-la, a conhecê-la, a amá-la.

Assim que cheguei, fechado em casa, persianas cerradas, ferrei-me a dormir, como se já não dormisse há semanas, o que não era completamente mentira. Queria recuperar o vigor, nem que para tanto gastasse dois ou três dias de férias. Durante horas incontáveis, dormi profundamente, presentindo o meu corpo a relaxar, a distender-se, a ganhar as formas que a Natureza lhe quis dar. A certa altura, senti-me leve, solto, fluido. Acordei aéreo, atmosférico. Longe de me inquietar, aceitei-me e foi sob essa feição que parti finalmente a conhecer a Minha Terra.

Iniciei a viagem lentamente, como leve aragem, percorrendo a sua superfície. Subi o Alentejo langorosamente, acariciando a planície, a contrapelo. A Minha Terra parecia agradada. Mostrava-me, de vez em quando, o branco dos seus casarios. Avancei silencioso e morno. Balancei-me, delicadamente, no sobe-e-desce das pequenas elevações e das suaves baixas. Insinuei-me nos vales dos maciços centrais, explorando cada dobra, evaporando a geada de uma várzea aqui, ondulado o pasto de uma encosta acolá. Subi as serras atapetadas pelo mato, monte a monte, envolvi os cumes em névoa. Sussurrei segredos às fragas. Do alto dos talefes, alarguei a atenção, a escolher outras explorações. Entusiasmado, desci os declives, mais apressado que na subida, fiz ondular a cabeleira das florestas, deambulei por entre os troncos majestosos. Soprei sobre as gargantas, os riachos e os açudes. Desci às grutas. Brinquei com a água das fontes e das lagoas, deixei-me arrastar pelos caudais dos rios. Humedeci, liquefiz-me.

Agora eu era mar. As minhas ondas abraçavam as arribas, lambiam-nas de baixo para cima, que ficavam a escorrer, lascivas. As vagas do meu corpo recuavam e logo voltavam, altas e empenhadas. No Algarve, brincavam por entre as rochas esburacadas, a fazer cócegas à Minha Terra. E ela a provocar, a abrir enseadas, a elevar promontórios, a estender cabos, atijando o meu corpo líquido. As suas areias ardentes a chamar pelo meu afago refrescante. E eu fluía e refluí sobre as areias da Minha Terra, uma e outra vez, afagando-as numa dolência de amantes. No Minho a arrepiá-las com as minhas carícias geladas. E a entrar atrevido no estuário de Viana. A surpreender a Minha Terra com uma incursão inesperada na foz do Douro. E depois, grosso e seguro, a encher a Ria de Aveiro. E a retirar-me maroto e sabido. E a deixar um gosto salgado e sensual. Ao mesmo tempo, o meu corpo longo roçava-se nos extensos areais do sul, toque aqui, toque ali. A costa alentejana, cheia de refegos, a resistir mal. Eu a rebolar-me na Comporta e em Troia, guloso e lúbrico. A experimentar, obsceno, o estuário do Sado, crescendo demorado em vagares maliciosos: maré-cheia, maré-vazia. Iludindo. Insinuando Setúbal e apontando a Lisboa. Fluindo e refluindo. Engrossando. Em maré viva, franqueio a barra do Tejo, transponho a Ponte 25 de Abril e espraio-me em plenitude pelo Mar da Palha. E refluo, e volto com mais vivacidade. Uma e outra vez. Venço a resistência da Ponte Vasco da Gama, encho esteiros e valados e alcanço Vila Franca. E, fecundador, inundo a lezíria. Avassalador, imenso, cósmico.

Durante muito tempo, o meu espírito anda disperso pelo éter. Flutuo num limbo, sem energia nem densidade. Onde estou, por onde andei? Lentamente, tomo consciência de mim. Estou alagado em suores, humores, fluidos. Parece-me que a viagem demorou um mês inteiro, mas não foram mais do que umas horas. O suficiente para que o meu corpo e o meu espírito se unissem profundamente à Minha Terra. Dissolveram-se e voltaram a condensar-se. Inteiros. Refeitos. Apaziguados.

Que grandes eram as minhas saudades dela!

21 DE JULHO, PELAS 18 HORAS

Os Recantos do Sagrado Feminino apresentado em Alcains

O primeiro livro da autora Alcainense tem como fio condutor a mulher e o seu universo tratado com muita sensibilidade

A Biblioteca Comunitária de Alcains promove no próximo domingo, 21 de julho, a partir das 18 horas, na Casa do Povo de Alcains, a apresentação do livro *Os Recantos do Sagrado Feminino*, de Teresa Amaro da Fonseca, das Edições Mahatma.

O livro, composto por 28 histórias, tem ilustrações de Ana Oliveira.

A autora, Teresa Amaro da Fonseca, nasceu em Alcains, em 1980. Formou-se na área da Geografia, e trabalhou em áreas ligadas ao planeamento, gestão de risco, e atualmente



Teresa Amaro da Fonseca é a autora do livro

dedica-se ao ensino.

Desde jovem que usa a escrita como forma de cuidar as suas emoções ou expressar opiniões.

É o que faz em *Os Recantos*

do Sagrado Feminino, o seu primeiro livro, dando conta através de 28 situações em que a mulher e o seu universo são o grande fio condutor.

Uma doença, a endome-

triose, constituiu uma mudança de paradigma na descoberta de um vasto universo do feminino que Teresa Amaro Fonseca trata com sensibilidade e conhecimento.

A Biblioteca Comunitária de Alcains acolhe no seu espólio o livro que é apresentado pela primeira vez em Alcains, com apoio da Junta de Freguesia, na cedência do espaço.

A apresentação, além de celebrar a edição de um livro de uma Alcainense que muito tem dado a Alcains, através do associativismo, na Alzine, pretende ser um encontro em que a autora dará a conhecer alguns aspetos da endometriose que afeta 10 por cento das mulheres, e sobre o conceito do Sagrado Feminino, que contará também com a presença da psicóloga Joana Diz.

Na mediação da conversa e na apresentação do livro estará Elsa Ligeiro; editora e mediadora de leitura e uma das fundadoras da Biblioteca Comunitária de Alcains.

Em Benquerenças as migas de peixe comem-se junto ao rio



Associação Recreativa Amigos de Benquerenças promoveu, no passado sábado, 13 de julho, o seu almoço anual de migas de peixe, que juntou perto de uma centena de sócios e amigos, junto à foz da Ribeira da Liria com o Rio Ocreza, um espaço muito aprazível, o cenário perfeito para saborear um dos pratos ícones da boa gastronomia da Freguesia.

As migas de peixe barbo foram confecionadas com a habitual mestria por Arlindo e por Rui e este ano o convívio teve a participação do presidente da Câmara de Castelo

Branco, Leopoldo Rodrigues, que aceitou o convite da Associação e da Junta de Freguesia para estar presente. Foi num ambiente descontraído que Leopoldo Rodrigues, aceitando o desafio do presidente da Junta, João Neves, apontou alguns dos melhoramentos já realizados, bem como os que estão em vias de se concretizar. E lembrou que ali se sentia em casa, porque nunca esquece e tem orgulho de dizer que é natural da Freguesia de Benquerenças, do tempo em que a Taberna Seca era parte integrante dela.

Farmácia Ferrer organiza 1ª Cãominhada Solidária

A Farmácia Ferrer dinamiza, dia 26 de julho, a partir das 20 horas, a 1ª Cãominhada Solidária a favor da Associação Animais de Ninguém.

A inscrição na iniciativa é gratuita, mas obrigatória, e pode ser feita através do telefone 272322253 (chamada para a rede fixa nacional), via redes

sociais, ou presencialmente, na Farmácia Ferrer.

Os participantes são convidados a levar um donativo que reverterá para a Associação Animais de Ninguém.

Por outro lado, para quem se inscrever haverá brindes, *snacks* e fica também inscrito para um sorteio.

Parque da Cidade recebe conversa sobre criação artística

A Terceira Pessoa continua a dinamizar um ciclo de conversas em torno da criação artística contemporânea. Em cada edição realiza-se um encontro com convidados, para uma conversa informal e aberta ao diálogo com o público.

O próximo encontro rea-

liza-se no próximo sábado, 20 de julho, a partir das 17 horas, no Parque da Cidade de Castelo Branco e o tema será sobre poesia e cinema, com a poeta e investigadora Elisabete Marques, sendo que a conversa é moderada pelo investigador artístico Diogo Martins.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 20 DE JULHO

Junta dinamiza Dia da Freguesia na Senhora de Mércoles

Personalidades e instituições da cidade vão ser homenageadas e promove-se o envolvimento das pessoas e coletividades nas festividades



As atividades do Dia da Freguesia vão acontecer à volta da Capela

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza, no próximo sábado, 20 de julho, no recinto da Nossa Senhora de Mércoles, o Dia da Freguesia, da Cidadania, das Coletividades e das Merendas.

O programa começa às 10h30, com a receção dos participantes, e às 11 horas abre a *Em Feira*, que é uma mostra de produtos não comerciais dos bairros da cidade de Castelo

Branco e das aldeias anexas de Lentiscais e Taberna Seca.

A partir das 11h30 é a vez do Estendal de Merendas e do concurso do ovo verde Albi-castrense. Sendo que os três melhores serão premiados.

Na parte da tarde, a partir das 16 horas, realiza-se a

homenagem à cidadania e às coletividades, sendo distinguidos José Manuel Castanheira, Adelaide Salvado, a Escuderia Castelo Branco (ECB) e o Orfeão de Castelo Branco.

Ao longo do dia a animação não faltará, com os Chibatas – Grupo de Percussão

Tradicional de Castelo Branco, Amigos da Concertina, Marcha do Castelo, Estudantina Académica de Castelo Branco, Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, Váatão Teatro de Castelo Branco e Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa.

Castelo Branco estreia-se no Festival Internacional de Cerâmica de Manises

Castelo Branco, que é Cidade Criativa da UNESCO na categoria Artesanato e Artes Populares, marcou presença, pela primeira vez, no Festival Internacional de Cerâmica de Manises com os artesãos Luís Macedo e Pedro Rafael, que assumiram o papel de embaixadores de um território que deve continuar a valorizar a cerâmica, o saber-fazer e a sua importância histórica e cultural.

Assim, no passado fim-de-semana, 13 e 14 de julho, entre as 18 e as 22 horas, artesãos locais, de Espanha, e internacionais, instalaram as suas oficinas ao longo da Avenida Blasco Ibáñez para apresentarem a sua arte ao vivo. Os milhares de visitantes puderam conhecer as técnicas deste ofício e testar o saber-fazer em áreas diversas como modelagem, socarrat, raku, roda, estampa, escultura em barro, joalheria, entre outras.

No evento, além de Castelo Branco, a única cidade integrada na Rede de Cidades



Criativa da Unesco, em 2023, na categoria de Artesanato e Artes Populares, participaram Barcelos, também de Portugal; San Cristóbal de las Casas, do México; e Paducah, dos Estados Unidos da América.

A Câmara de Castelo Branco albicastrense assumiu o objetivo de valorizar o trabalho que se tem vindo a construir no que respeita à projeção de Castelo Branco por via da criatividade e, desta vez, com destaque para

a cerâmica.

O vice-presidente da Câmara, Hélder Henriques, destaca que “a integração de Castelo Branco na rede mundial de Cidades Criativas constitui um projeto dinâmico onde o local se articula com o global e, deste modo, perspetiva-se que seja transformador e permita a Castelo Branco encontrar novas oportunidades nos mais diversos campos artísticos. Esta participação só acontece porque Castelo Branco integrou a rede da UNESCO e tem artesãos que auxiliam em todos estes processos”. O autarca, responsável pela integração de Castelo Branco na rede UNESCO, e se fez representar, destacou três momentos de grande afluência “o famoso concurso de aioli que decorreu no dia 13 de julho, pelas 20 horas, na Avenida Blasco Ibáñez; a tradicional competição de roda de cerâmica realizada no dia 14 de julho, pelas 19 horas, junto ao Paseo Guillermo de Osma; e a homenagem ao ceramista

Nacho Soler David”.

O Festival Internacional de Cerâmica de Manises contou com a participação de Aliarte, Taullelet, Cerámicas Viqui Rodríguez, Francisco Mas Tortosa, Arturo Mora, Pepe Royo, Rafa Mora, ANPEC, Amics del Museu de Cerâmica de Manises, La Botiga de Gema, Nacho Suministros Cerámicos, Raku, Educart, Antonio Cordero Herrera, Antonia Balastegui, proyecto europeo ThisPlaced, Drac Ceramic, Escuela de Cerámica de Manises, Francisco Álvarez, Flores Cerámica, Mimbre Cerámico, Cerámica dels Papes, Centro Ocupacional Francisco Navarro, Porcelanas Mercedes, Encisar-te, La Clavaria Santas Justa y Rufina y Trazzyu.

De referir, ainda que a Cabalgata de la Cerámica se realiza esta quinta-feira, 18 de julho, e consiste num evento em que os membros de La Clavaria Santas Justa y Rufina desfilam em carros alegóricos e presenteiam os visitantes com peças de artesanato de Manises.

Programa Regressar apresentado no Conselho Intermunicipal



O diretor executivo do Programa Regressar, José Albano Marques, reuniu com o Conselho Intermunicipal da Beira Baixa, dia 4 de julho, no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco, para apresentar o Programa que desde 2019 já apoiou o regresso de 27 mil emigrantes a Portugal.

A ação, segundo a equipa do Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante, teve como objetivo sensibilizar os oito presidentes dos municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) para serem embaixadores do Programa junto da população, numa altura em que se aproxima o regresso de emigrantes para o seu período de férias.

Recorde-se que o Progra-

ma Regressar foi criado em 2019 e está aprovado até dezembro de 2026. Tem como objetivo promover o regresso de emigrantes a Portugal, que tenham saído do País pelo menos há cinco anos, para abrir atividade profissional, concedendo alguns apoios. Entre os benefícios, há uma exclusão de tributação de 50 por cento dos rendimentos do trabalho dependente e dos rendimentos empresariais e profissionais dos sujeitos passivos, até ao montante de 250 mil euros, e uma linha de crédito para criação do próprio negócio.

Os benefícios fiscais têm uma majoração de 25 por cento para quem se estabelecer no Interior e de mais 25 por cento para quem trabalhe em hotelaria e turismo.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza Baile de verão

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 19 e 20 de julho, o habitual Baile de verão.

O programa começa na próxima sexta-feira, 19 de julho, às 17 horas, com a abertura do recinto da festa. A partir das 19 horas há animação itinerante, com a Marchinha do Botequim. A música chega às 22 horas, com a Banda In'Versus, que volta a atuar a partir de uma hora. À meia-noite sobe ao palco José

Malhoa.

Dia 20 de julho, às 10 horas, realiza-se uma arruada pelo Bairro Ribeiro das Perdizes, pelo Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco, Os Chibatas. O recinto da festa abre às 17 horas e a partir das 18 horas realiza-se o Zumba Sunset, com Catarina Fonseca. A animação itinerante chega às 19 horas, com Banda à Solta. A partir das 22 horas atua a Banda Rytmos e a partir das 2 horas a animação continua com o DJ Nudge.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

XXIV FEIRA

FERIA RAYANA RAIANA

Uma Saúde, Um Planeta

26 JUL
— 4 AGO . 2024

IDANHA-A-NOVA
PORTUGAL



Programa e bilheteria disponíveis em:
feiraraiana.idanha.pt

TALKS

26 JULHO

PLATAFORMA MUNICIPAL DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sessão Prospetiva da Beira Baixa

26 JULHO — 4 AGOSTO

AGRIFOOD SUMMIT POWERED BY SFT-EDIH

Smart Sustainable Farms, Food and Trade European Digital Innovation Hub Event

26 JULHO — 4 AGOSTO

ARREBITA IDANHA BIO

26 — 28 JULHO

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA AGRICULTURA BIODINÂMICA

29 JULHO — 2 AGOSTO

2.º CONGRESSO MUNDIAL DAS BIO-REGIÕES

Uma Saúde, Um Planeta

29 — 31 JULHO

2.º ENCONTRO DOAN - DRYLANDS ORGANIC AGRICULTURE NETWORK

PAILOCOS

26 JULHO

— MUNDO CÃO
— ORQUESTRA BAMBA SOCIAL & TIAGO NACARATO
— VICTOR EINSTEIN
— BÁRBARA LABRES

27 JULHO

— MOÇOS DO ADRO
— LUCKY DUCKIES
— ANA ISABEL ARROJA

28 JULHO

— MARO
— SARA CORREIA

29 JULHO

— MARTA PEREIRA DA COSTA
— RESISTÊNCIA

30 JULHO

— ANDRÉ AMARO
— SYRO

31 JULHO

— LOS ROMEROS
— JOÃO PEDRO PAIS

1 AGOSTO

— ROGÉRIO CHARRAZ
+ LUCIANA BALBY
— HMB
— KURA

2 AGOSTO

— ANA LAÍNS
— OS QUATRO E MEIA
— BATEU MATOU

3 AGOSTO

— EXPRESSO TRANSATLÂNTICO
— DAVID BUSTAMANTE
— WILSON HONRADO

4 AGOSTO

— UNIÃO PORTUGUESA
— FILARMÓNICA IDANHENSE



MERCADO DE PRODUTOS LOCAIS E BIOLÓGICOS . ARTESANATO FOLCLORE . FADO . MÚSICA TRADICIONAL E FLAMENCO EXPOSIÇÃO DE RAÇAS AUTÓCTONES E EQUESTRES . GALA EQUESTRE . MOSTRA DOS SECTORES AGRÍCOLA, ANIMAL, AGROALIMENTAR, FLORESTAL, TURÍSTICO E CULTURAL ATIVIDADES AO AR LIVRE . ANIMAÇÃO DE RUA . EXPOSIÇÕES



VILA DE REI



27

JUL

v

04

AGO

FEIRA ENCHIDOS QUEIJO E MEL



VILA DE REI
município



27
JUL

NENA

28
JUL

BUBA
ESPINHO

29
JUL

CHAVE
D'OURO

30
JUL

MANEL
DO BARRIL

31
JUL

ELSA GOMES
& DR. REX

01
AGO

LEO &
LEANDRO

02
AGO

LOS
ROMEROS

03
AGO

SARA
CORREIA

04
AGO

LUIS
TRIGACHEIRO

ENTIDADE PARCEIRA:



IEFP

ARTESANATO

TASQUINHAS

ESPETÁCULOS

GASTRONOMIA

DESPORTO

ANIMAÇÃO INFANTIL

FEIRA DO LIVRO

COLHEITA DE SANGUE

Física Sobre Rodas passa em Proença-a-Nova

A *Física sobre Rodas*, que é um projeto do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico, passa em Proença-a-Nova esta quinta-feira, 18 de julho, com sessões de demonstração de experiências e observações astronómicas.

A iniciativa será dividida em dois momentos distintos. O primeiro, das 15 às 20 horas, na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, com a realização do *Circo da Física*, e mais tarde, a partir das 22 horas, no Parque Urbano Comendador João Martins, com observações astronómicas.

João Belas, do Núcleo de Física do Instituto Superior (NFIST), afirma que o principal objetivo da equipa é “divulgar a física e a ciência em Portugal”. Anualmente, o NFIST organiza a Semana da Física, com a abertura do espaço a escolas e alunos do Ensino Secundário potencialmente interessados em conhecer as instalações e aprender mais sobre Física, com a elaboração de experiências, assistência de palestras e participação em oficinas.

Com esta visita a Proença-

a-Nova, João Belas adianta que os participantes podem contar com “observações astronómicas com telescópio e, dependendo da afluência, podemos fazer sessões de planetário, que também usamos para as experiências durante o dia. De noite, consoante o tempo e condições que estiverem, podemos observar diretamente o céu e todas as suas curiosidades”.

João Belas explica ainda que “a *Física sobre Rodas* nasce desta paixão de espalhar a Física e de chegar ao maior número de pessoas possível. Tentamos ir a zonas que não tenham esta possibilidades através de nenhuma faculdade ou universidade próxima com este tipo de ofertas. O nosso objetivo é alcançar pessoas que de outra forma não tinham essa hipótese tão facilmente”.

A atividade é aberta a pessoas de todas as idades. As experiências serão semelhantes para todos, diferindo apenas na explicação e forma como será apresentada a informação a cada um dos participantes.

ATÉ 15 DE SETEMBRO

Ciência Viva no Verão já mexe em Proença

O Centro Ciência Viva da Floresta, promove uma série de iniciativas que prometem um verão animado bem próximo da natureza



À caça de ouro nas Portas de Almourão

O programa Ciência Viva no Verão está no terreno, em todo o País, até 15 de setembro.

No Concelho de Proença-a-Nova, as atividades são promovidas pelo Centro Ciência Viva da Floresta e a primeira realiza-se no próximo domingo, 21 de julho. Dedicada à geologia e arqueologia a atividade *Os segredos do Vale Almourão*, convida os participantes a percorrer o PR6 Viagem pelos Ossos da Terra com cerca de cinco quilómetros. Esta atividade repetir-se-á a 3 e 11 de agosto, sendo que na

terceira data o percurso passará pela obra *Menina dos Medos*. No dia 28 de julho realiza-se a atividade de biologia *Bugalhos: Histórias de paixão, lutas e especulação*, que convida os participantes a fazer o percurso ao longo da Ribeira do Malhadal e Praia Fluvial do Malhadal. Neste dia realizar-se-á outra atividade, *Pequenos monstros e super-heróis*, que levará os participantes a descobrir alguns dos habitantes do charco do Centro Ciência

Viva da Floresta e a observar à lupa alguns destes minúsculos monstros e super-heróis.

No dia 2 de agosto realiza-se uma das atividades mais concorridas do programa, que é *O Ouro nas Portas do Almourão*, em colaboração com o Geopark Naturtejo, onde se vai aprender a garimpar ouro no Rio Ocreza e com sorte levar uma pepita para casa. No mesmo dia realiza-se a *Astronomia em Proença-a-Nova*, em colaboração com a

Fisua - Associação de Física da Universidade de Aveiro. No dia 1 de setembro, há *Observação de aves no Geopark Naturtejo em Proença-a-Nova*, num percurso circular em redor do CCV Floresta com aproximadamente três quilómetros.

Fora de portas do Concelho, mas promovidas igualmente pelo Centro Ciência Viva da Floresta realizar-se-ão diversas iniciativas. Assim, a Vila Velha de Ródão recebe dia 27 de julho a *Observação de Aves no Geopark Naturtejo em Vila Velha de Ródão*; a Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, a 1 de agosto, a atividade *Rios de problemas e soluções*, que consiste numa visita à Barragem da Toulica, para observação de flora aquática, incluindo plantas nativas e até em perigo de extinção, e uma nova invasora que se está a tentar erradicar desta barragem, a *Ludwigia peploides*, a 14 de setembro realiza-se a *Observação de Aves no Geopark Naturtejo em Castelo Branco*.

Câmara de Ródão reúne nas Sarnadas

A Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão recebeu, dia 5 de julho, a terceira reunião pública descentralizada do ano do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa que decorre anualmente em cada uma das quatro freguesias do Concelho, com o objetivo de aproximar os eleitos dos municípios, de modo a ouvir os seus problemas e preocupações.

De entre os temas abor-

dados durante o período de intervenção dos municípios destacou-se o pedido de uma munição na colocação de um Multibanco na Freguesia, uma ambição já com alguns anos.

Na resposta, o presidente do Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirmou que a solução para este pedido não passa pela autarquia, e deu conta das reuniões que tem mantido com entidades bancárias, que não

têm mostrado interesse na colocação da máquina.

Luís Pereira afirmou que inclusive a autarquia já tinha proposto a aquisição por parte da autarquia, da máquina Multibanco, tendo sido informado que tal não era possível.

“A autarquia pretendia colocar máquinas multibanco nas freguesias de Sarnadas de Ródão e Perais e fazer obras onde está instalada a caixa multiban-

co no Fratel”, afirma o autarca. Acrescentou que a autarquia foi ao terreno verificar os locais possíveis para a colocação, mas a verdade é que não se chega acordo com as entidades bancárias. O autarca reforçou que “não se trata de má vontade da Câmara em pagar e instalar o serviço, mas as agências bancárias, mesmo com todas as ajudas da autarquia, não estão interessadas em instalar mais caixas Multibanco”, reconhecendo a importância que isso tem para os habitantes das freguesias e o transtorno causado com a ausência desse serviço.

Alguns municípios mostraram também a sua preocupação com a existência de casas degradadas e a falta de habitação nas freguesias. Luís Pereira recorda que esse não é um problema só do Concelho, trata-se de um problema nacional, no entanto lembra o esforço que a autarquia tem feito para combater esse flagelo, e criar condições para que novas famílias se instalem no Concelho.

O autarca adiantou que esse esforço continua e que, por exemplo nas Sarnadas de



Ródão, a autarquia investiu na aquisição de terrenos para colocar lotes de terreno para construção de habitação à venda. A par disso a autarquia tem muitos projetos a decorrer para combater a falta de habitação, projetos que começaram ainda antes dos fundos comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “Em Vila Velha de Ródão, são inúmeras as casas arrendadas a preços controlados, e há um projeto para fazer mais 30 casas; no Fratel a autarquia adquiriu uma casa inacabada, que há muitos anos estava abandonada, para reconstruir com dois apartamentos; e nos Cebolais de Baixo vai ser recuperada uma casa, propriedade da autarquia, para ser construído um T3, com candidatura ao PRR, e que após a conclusão será colocada no mercado com renda acessível”, afirmou o autarca.

No que respeita à ordem de trabalhos da reunião, foram

ratificados, por unanimidade, diversos despachos do presidente da Câmara, a abertura de procedimento concursal para um posto de trabalho, de Engenharia Civil, com recurso à, e diversos apoios sociais, nomeadamente para aquisição de casa e cartão do idoso.

Sendo esta a primeira reunião após a realização de mais edição da Feira dos Sabores do Tejo, Luís Pereira aproveitou a ocasião para deixar uma palavra de “apreço e reconhecimento do trabalho a todos os envolvidos na organização, cujo profissionalismo prestigia o Concelho”.

O autarca fez também referencia ao falecimento do mestre Manuel Cargaleiro, com quem teve o prazer de privar, e que, ainda recentemente tinha aceite o repto da autarquia para a realização de um quadro comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril, obra que está patente no salão nobre da Câmara.



Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes
Fundada a 5 de Maio de 2008
Castelo Branco

Baile de Verão 2024

**BAIRRO RIBEIRO DAS PERDIZES
CASTELO BRANCO
19 - 20 JULHO**

19 JULHO

17H - ABERTURA DO RECINTO DA FESTA
19H - ANIMAÇÃO ITINERANTE
MARCHINHA DO BOTEQUIM
22H - BANDA IN VERSUS
00H - JOSÉ MALHOA
01H - BANDA IN VERSUS



20 JULHO

10H - AGRUPADA PELO BARRIO RIBEIRO DAS PERDIZES
GRUPO DE PERCUSSÃO TRADICIONAL DE CASTELO BRANCO - OS CHIBATAS
17H - ABERTURA DO RECINTO DA FESTA
18H - ZUMBA SUNSET COM CATARINA FONSECA
19H - ANIMAÇÃO ITINERANTE - BANDA A SOLTA
22H - BANDA RYTMOS
02H - DJ NUDGE



ESMERADO SERVIÇO DE BAR, RESTAURANTE E QUERMESSE

DE 1 A 4 DE AGOSTO

Feira do Pinhal leva muita animação a Oleiros

A feira cresce em número de stands e atividades para todas as idades, sempre com muita animação musical e gastronómica

O Miradouro do Zebro foi o local escolhido pela Câmara de Oleiros, para apresentar na passada sexta-feira, 12 de julho, a XXII Feira do Pinhal, que decorre de 1 a 4 de agosto, no Parque de Feiras e Mercados de Oleiros.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, adiantou que o certame contará com a participação de 120 expositores, para realçar que são “mais cerca de duas dezenas do que ano passado”, tratando-se de “expositores que nunca estiveram nesta feira”.

O stand de Oleiros concebido para a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) será o stand institucional da Feira do Pinhal, sendo adiantado que “será uma oportunidade para que todos possam conhecer a estrutura que tanto sucesso fez naquele certame nacional”.

Miguel Marques sublinhou também que “as atividades da Feira do Pinhal foram pensadas para que possam abranger várias idades, desde os mais jovens até aos mais velhos. Teremos animação de rua, gastronomia, parque infantil, sem esquecer a nossa gastronomia e a promoção cultural com a atuação de grupo e artistas locais no Palco Raízes”, pelo que, considerou “estão reunidos todos os ingredientes para que esta possa ser mais uma Feira do Pinhal inesquecível”.

Este ano o visitante é convidado a pôr mãos à obra, ou seja, a aprender a ser criativo, por exemplo com Filomena Matias, artesã de Oleiros, a colar pedrinhas do rio para a elaboração de quadros decorativos.

A Feira do Pinhal, tal como em edições anteriores, terá no cartaz de espetáculos musicais um ponto de atração. Assim, dia 1 de agosto sobem ao palco os Némanus. Nod ai 2



O Miradouro do Zebro foi o cenário escolhido para a apresentação do programa

de agosto será a vez de David Carreira, seguindo-se-lhe, dia 3 de agosto, DeeJay Telio, e dia 4 de agosto a animação será assegurada por Toy.

No mesmo dia foi também apresentado o Trail Himalaias, que está marcado para dia 21 de setembro e que será dedicado aos 400 anos da chegada do padre Oleirense António de Andrade ao Tibete, a região mais alta do Mundo. Com duas provas de *trail* e uma caminhada, o objetivo do Trail Himalaias é atingir o ponto mais alto do Concelho de Oleiros, recriando simbolicamente a expedição do padre António de Andrade.

Carlos Lourenço, diretor técnico da prova organizada pela Câmara de Oleiros, explicou que o percurso “atravessa algumas aldeias pitorescas desde a Isna até à vila de Oleiros, onde se localiza a estátua do padre António de Andrade”.

As inscrições podem ser feitas na plataforma StopandGo.

Além da prova desportiva, dia 20 de setembro, decorrem diversas atividades, incluindo uma tertúlia sobre nutrição desportiva e a sua importância para o desempenho físico, destinada aos participantes e seus acompanhantes.

Luís Mota, ultratrail e figura marcante da modalidade, é o padrinho do Himalaias Trail.

Em dia de apresentações a Câmara de Oleiros aproveitou também o cenário do Miradouro do Zebro para divulgar o novo vídeo promocional do Concelho, produzido pela Lobby Productions.

Para o vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, o vídeo “vem ao encontro da estratégia

que o Município tem vindo a fazer na divulgação do potencial do nosso Concelho”. Paulo Urbano recordou que um dos projetos foi cumprido com sucesso, através da presença marcante de Oleiros com expositor próprio pela primeira vez na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Por outro lado destacou que “o vídeo promocional de Oleiros tinha 18 anos. Com o apoio da equipa de Turismo da Câmara, a quem quero agradecer pelo excelente tra-

balho que tem vindo a fazer, continuamos neste caminho da promoção e é nesse sentido que surge este filme, feito com a enorme criatividade da Lobby Productions”

Com o título *Deixa-te Abraçar* e com narração do ator Vítor Norte, o vídeo foi apresentado pelo realizador Telmo Martins, que explicou que “a alma deste trabalho é o padre António Andrade que há 400 anos partiu à descoberta do território desconhecido dos europeus, o Tibete”.

Armindo Jacinto reeleito na Concelhia do PS de Idanha

Armindo Jacinto, atual presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, foi reeleito como líder da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS), em Idanha-a-Nova. O ato eleitoral realizou-se dia 5 de julho, e a lista de Armindo Jacinto teve 88,2 por cento dos votos. A votação contou com 34 votos na lista A, que era lista única, dois nulos e dois brancos, sendo que o caderno eleitoral tinha um total de 57 inscritos, representando uma votação de 67 por cento e uma abstenção de 33 por cento.

Armindo Jacinto, segundo é adiantado, “continua a defender a estratégia *Idanha Solidária*,

um projeto que é para as pessoas e com as pessoas. Um projeto que apresenta soluções para o Concelho e suas gentes”.

Armindo Jacinto afirma que “queremos continuar a responder aos desafios do Concelho e de cada uma das freguesias, para que Idanha seja cada vez mais um território onde todos podemos viver com qualidade de vida”. Acrescenta que “queremos continuar a ser um partido político agregador de ideias e de pessoas, que seja capaz de vencer desafios”, sendo que apesar de não ser candidato às eleições Autárquicas de 2025, quer que o Partido Socialista continue a vencer em Idanha.

A Semente do Mal no CCR

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, exhibe esta quarta-feira, 17 de julho, a partir das 21h30, o filme *A Semente do Mal*, do realizador Gabriel Abrantes.

Trata-se de um filme de terror, para maiores de 16 anos, no qual a ação se desenvolve no interior de Portugal.

Edward e a sua namorada Riley embarcam numa viagem ao Norte de Portugal para conhecer a família há muito perdida de Edward. Ao chegar

ao magnífico palacete na montanha, Edward fica encantado ao conhecer a sua mãe e irmão gémeo e ansioso por se conectar com as suas origens. No entanto, nem tudo é o que parece, e Edward descobre em breve que está ligado a eles por um monstruoso segredo.

A entrada para o filme é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva e levantamento de bilhete, através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

PROGRAMA

10H30 CHEGADA E INSTALAÇÃO DOS PARTICIPANTES

11H ABERTURA DA EM FEIRA

MOSTRA DE PRODUÇÕES NÃO COMERCIAIS DOS BAIROS E ALDEIAS ANEXAS (ARTESANATO, DOÇARIA, ETC.)

11H30 ESTENDAL DAS MERENDAS E CONCURSO DO OVO VERDE ALBICASTRENSE

PRÉMIO PARA OS TRÊS MELHORES

15H MISSA CAMPAL

LITURGIA CANTADA PELO ORFEÃO DE CASTELO BRANCO

17H30 MÚSICA “PRAPULAR” NO CORETO

ARRAIAL POPULAR ANIMADO POR JOÃO BRIOSA

ANIMAÇÃO

CHIBATAS - GRUPO DE PERCUSSÃO TRADICIONAL DE CASTELO BRANCO; AMIGOS DA CONCERTINA; MARCHA DO CASTELO; ESTUDANTINA ACADÉMICA DE CASTELO BRANCO; BANDA FILARMÓNICA CIDADE CASTELO BRANCO; VAATÃO TEATRO E GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DA BEIRA BAIXA.

TRAGAM AS VOSSAS MERENDAS QUE NÓS OFERECEMOS A SOMBRA, AS BEBIDAS, UM COMPLEMENTO ESPECIAL E A ANIMAÇÃO.

DIA DA FREGUESIA

DA CIDADANIA DAS COLETIVIDADES E DAS MERENDAS

20 de julho 2024
RECINTO DA NOSSA SENHORA DE MÉRCOLES

16HORAS

HOMENAGEM À CIDADANIA E ÀS COLETIVIDADES

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA
ADELAIDE SALVADO

ESCUDERIA CASTELO BRANCO
ORFEÃO DE CASTELO BRANCO



Freguesia
de Castelo Branco

António Correia vai correr no circuito do Estoril



António Correia vai disputar a quarta prova da Caterham Motorsport Iberia, já nos próximos dias 19 e 20 de julho, sexta-feira e sábado, no traçado do Estoril. Na prova anterior, no circuito espanhol de Jarama, o piloto beirão teve uma prestação muito positiva, tendo mesmo ficado perto do pódio, 4.ª posição, pelo que vai encarar a ronda portuguesa com natural motivação e confiança para obter bons resultados.

Depois da primeira prova em Portimão e de mais duas nos traçados de Paul Ricard (França) e Jarama (Espanha), a Caterham Motorsport Iberia, está de regresso a Portugal, mais concretamente ao Autódromo do Estoril, que será palco já nos próximos dias 19 e 20 de julho, sexta-feira e sábado, da quarta e penúltima prova do campeonato.

António Correia, que está apenas na sua segunda época a competir com os Caterham 420R e entre um extenso pelotão de qualidade, tem feito uma temporada em crescendo, mostrando muita rapidez e consistência nos lugares da frente, algo que o levou mesmo a garantir um positivo quarto lugar, na prova anterior, em Jarama (Espanha).

O jovem piloto beirão parte, por isso mesmo, com ambição para a jornada que arranca já esta próxima sexta-feira, no traçado do Estoril, onde com natural motivação e confiança, espera materializar a sua rapidez em boas classificações, nas três corridas que compõem a prova.

“Da pista do Estoril, tenho excelentes recordações da minha carreira no automobilismo e posso dizer que, correr no Estoril, é como se corresse em casa. Por isso mesmo, estou bastante motivado e confiante para esta quarta e penúltima jornada do campeonato, onde espero voltar a estar rápido e gerir bem as corridas para alcançar resultados positivos”, sublinhou António Correia, na antevisão da quarta e penúltima prova da competição.

NATAÇÃO

ANAR marca boa presença no Nacional

Decorreu entre os passados dias 12, 13 e 14 de julho o Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores no complexo de Piscinas do Jamor. Na prova participaram mais de 800 atletas distribuídos por 110 clubes de norte a sul de Portugal. A Associação de Nataçao Albicastrense (ANAR) contou com a presença de três atletas, Afonso Bento nas provas de 400, 800 e 1500 livres, Dinis Paulo nos 50 livres e 50 mariposa, e Tiago Santos, nos 50 e 100 livres e ainda 50 mariposa.

Os atletas albicastrenses realizaram boas prestações. Afonso Bento, 7.º lugar nos 800 livres, 17.º aos 400 livres e nos 1500 livres um brilhante 5.º lugar no escalão de Juvenis B. Dinis Paulo, conseguiu 17.º e 13.º lugar nos 50 livres e 50 mariposa respetivamente no escalão de seniores, ficando a 26 centésimas de um lugar na final dos 50 mariposa.

O grande destaque vai para o Tiago Santos que conquistou o segundo lugar na prova dos 50 livres no escalão de juvenis. Depois de ter nadado os



Os três nadadores Albicastrenses que estiveram presentes nas Piscinas do Jamor

50 mariposa e os 100 livres no dia anterior, ficando próximo das duas finais, e de ter ultrapassado alguns imprevistos, demonstrou grande capacidade de superação e resiliências alcançando o título de vice-campeão nacional juvenil dos 50 livres com o tempo de 24.75, a seis centésimas do primeiro lugar o atleta do Clube Náutico de Leiria, Joaquim Martins. De relembrar que o Tiago Santos já no ano anterior tinha alcançado este título que lhe foi retirado

por uma decisão da equipa de arbitragem muito contestada. O Tiago Santos é natural de Castelo Branco, mas reside em França com a sua família. Treina regularmente no Aquacub Le Pecq Marly, na região de Paris, com a treinadora Célia Clerc. A vontade do atleta em competir pela equipa da sua cidade de origem permite que também represente a ANAR nas competições nacionais portuguesas.

A treinadora Sara Garcia,

responsável pela orientação dos escalões superiores da ANAR referiu que “a atitude positiva e o trabalho desenvolvido pelos três atletas permitiu alcançar estes resultados. Numa época de estabilização e de reencontro com o espírito de grupo do clube, era importante o reconhecimento do esforço com este título nacional.”

A ANAR dá por encerrada a época desportiva de piscina e vai preparar a participação nas provas de águas abertas.

CALENDÁRIO - 2024/2025 - FUTEBOL LIGA 3 SÉRIE B



1ª Jornada - 4 de agosto

Atlético CP	-	1º Dezembro
Belenenses	-	Caldas SC
Lusit. dos Açores	-	Académica OAF
SC Covilhã	-	Sporting B
FC Oliv. Hospital	-	U. Santarém

3ª Jornada - 18 de agosto

Atlético CP	-	Belenenses
Lusitânia dos Açores	-	1º Dezembro
SC Covilhã	-	Caldas SC
FC Oliv. Hospital	-	Académica OAF
U. Santarém	-	Sporting B

5ª Jornada - 1 de setembro

Atlético CP	-	Lusit. dos Açores
SC Covilhã	-	Belenenses
FC Oliv. Hospital	-	1º Dezembro
U. Santarém	-	Caldas SC
Sporting B	-	Académica OAF

7ª Jornada - 29 de setembro

Atlético CP	-	SC Covilhã
FC Oliv. Hospital	-	Lusitânia dos Açores
U. Santarém	-	Belenenses
Sporting B	-	1º Dezembro
Académica OAF	-	Caldas SC

9ª Jornada - 27 de outubro

FC Oliv. Hospital	-	Atlético CP
U. Santarém	-	SC Covilhã
Sporting B	-	Lusitânia dos Açores
Académica OAF	-	Belenenses
Caldas SC	-	1º Dezembro

2ª Jornada - 11 de agosto

1º Dezembro	-	Belenenses
Caldas SC	-	Lusitânia dos Açores
Académica OAF	-	SC Covilhã
Sporting B	-	FC Oliv. Hospital
U. Santarém	-	Atlético CP

4ª Jornada - 25 de agosto

Belenenses	-	Lusitânia dos Açores
1º Dezembro	-	SC Covilhã
Caldas SC	-	FC Oliv. Hospital
Académica OAF	-	U. Santarém
Sporting B	-	Atlético CP

6ª Jornada - 15 de setembro

Lusit. dos Açores	-	SC Covilhã
Belenenses	-	FC Oliv. Hospital
1º Dezembro	-	U. Santarém
Caldas SC	-	Sporting B
Académica OAF	-	Atlético CP

8ª Jornada - 6 de outubro

SC Covilhã	-	FC Oliv. Hospital
Lusitânia dos Açores	-	U. Santarém
Belenenses	-	Sporting B
1º Dezembro	-	Académica OAF
Atlético CP	-	Caldas SC

Lousada com sabor agridoce para Tiago Ventura

Durante todo o fim de semana, 13 e 14 de julho, Tiago Ventura no Campeonato de Portugal de Kartcross demonstrou que está

a evoluir como piloto contando com um carro muito bem preparado pela SVRXTeam liderada pelo Sérgio Ventura.

Com um 6.º lugar nas mangas de qualificação em 22 concorrentes, conseguiu o apuramento para as meias-finais, mas

foi aí que, devido a um toque de outro concorrente, foi obrigado a abandonar a prova, por rutura de um terminal de direção.



João Pinheiro presente no 72.º Ralicross de Lousada

No passado fim de semana, 13 e 14 de julho, João Pinheiro e a sua equipa estiveram presentes em Lousada para disputar a 4ª ronda do Campeonato de Portugal de Kartcross.

No primeiro dia de competição, nos treinos cronometrados, o piloto cravava o 8.º

tempo mais rápido da tabela geral e 6.º lugar respetivamente à tabela da divisão, posições essas das quais partiria na primeira qualificação, finalizando a mesma na mesma posição da qual partiria. No domingo, na segunda qualificação, João Pinheiro acabava na 11ª po-

sição da geral e 9ª posição da divisão 1. Na terceira e última qualificação, depois de um bom arranque o piloto albicastrense acabava na 8ª posição da geral e 6ª posição da divisão 1. Feitas as contas, João Pinheiro partiria do 8.º lugar da grelha na corrida final. Após outro bom arranque,

um forte toque sofrido fez com que o kartcross embatesse nos rails de proteção provocando problemas mecânicos no mesmo, ainda assim o piloto não desistiu e completou as 8 voltas da corrida acabando na 9ª posição da geral e 8ª posição da divisão 1.



15ª PROVA DO TROFÉU GAZETA

A correr no Tortosendo

A 15ª prova do Troféu Gazeta Atletismo, a 3ª Corrida Sport Tortosendo e Benfica em Atletismo, decorreu no passado sábado, dia 13 de julho, na freguesia do Tortosendo. Após esta competição, a classificação provisória sofreu ligeiras alterações.

Nos infantis femininos, Cristiana Serrano e Leonor Currais mantêm-se em destaque, porém, após os resultados desta prova, Inês Moreira desce para o quarto lugar, sendo, o terceiro ocupado por Mariana Fernandes. Nos masculinos, Daniel Mendonça permanece em primeiro lugar, Francisco Pinto e Bernardo Livramento trocaram de posições. Nos iniciados femininos, também não se verificam alterações, Laura Martins, Romana Lopes, Júlia Fonseca continuam nos primeiros lugares. Nos masculinos, Simão Abrantes lidera agora a competição, descendo Emanuel Taborda para a segunda posição e Afonso Lindeza permanece na terceira. Lua Afonso, Sofia Machado e Margarida Caramelo



FOTO: PTN SPORT

Atletas de todas as idades à espera do sinal de partida para mais uma prova

lo ocupam novamente o pódio das juvenis femininas, sem alteração. Nos masculinos, Carlos Ruano mantém a liderança, seguido de Miguel Andrade e Francisco Currais. Na classificação provisória dos juniores, femininos e masculinos, os atletas em destaque são novamente Lara Duarte, Mariana Reis, Margarida Tavares, Francisco Rabasquinho, Daniel Martins e Rafael Cruz. No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins são mais uma vez as atletas na frente da competição.

Nos seniores masculinos, Rafael Pereira, Carlos Sanches e Rafael Canaria lideram a classificação provisória. No escalão de veteranos femininos, a classificação permanece inalterada pela terceira semana consecutiva. Nos veteranos I, Magda Ribeiro, Marta Xavier e Sandra Ferreira são novamente as atletas medalhadas. Nas veteranas femininas II, Maria Santos, Célia Ferreira e Célia Costa compõem o pódio provisório. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos

masculinos I, há uma alteração no terceiro lugar, que agora é ocupado por João Monteiro. Nuno Pires e Marco Alves permanecem nos dois primeiros lugares. Nos veteranos masculinos II, a diferença em relação à classificação anterior também se regista na terceira posição. O pódio provisório é então ocupado por Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Carlos Neves ocupam os lugares de destaque nos veteranos masculinos III, tal como verificado anteriormente.

União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta organiza torneio de malha



A União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta realizou no passado dia 14 de julho, domingo, a 7ª prova do Torneio de Malha a pontuar para o 14.º Torneio Regional de Malha da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), estiveram em competição 15 equipas.

António Pinto, presidente da União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta, destaca que a "realização do torneio de malha foi mais uma atividade desportiva que tem vindo a ser realizada ao

longo dos últimos anos e tem um particular interesse porque é o reviver dos jogos tradicionais dos nossos antepassados e serve para manter um convívio de camaradagem entre todos os participantes que têm um interesse importante para a nossa freguesia".

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar: José Bicho e João Bicho; 2.º lugar: Joaquim Neves José Fernandes; 3.º lugar: Pinto Mendes e Fazendeiro.

O próximo torneio será dia 21 de julho, domingo, em Freixial do Campo.

Denis é novo reforço do Vila Velha de Ródão



Denis Mocan, 19 anos, defesa central, que, militou na época anterior, no Benfica e Castelo Branco, é o novo reforço do

CDRC de Vila Velha de Ródão, equipa do Campeonato Distrital da AFCB. JMA

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	26
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	33
3	Mariana Fernandes	Penta CC	39

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	29
2	Bernardo Livramento	Penta CC	38
3	Francisco Pinto	GCA Donas	38

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	22
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	38
3	Júlia Fonseca	Penta CC	46

INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	20
2	Emanuel Taborda	Penta CC	22
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	26

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	24
2	Sofia Machado	GCA Donas	28
3	Margarida Caramelo	CU Idanhense	29

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	26
2	Miguel Andrade	Penta CC	30
3	Francisco Currais	Estrela CAFC	31

JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	12
2	Mariana Reis	Penta CC	14
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	17

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	24
2	Daniel Martins	CU Idanhense	24
3	Rafael Cruz	CCD Sertã	24

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	34
2	Ana Oliveira	Penta CC	38
3	Daniela Martins	C Benfica CB	40

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	65
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	84
3	Carlos Sanches	C Benfica CB	92

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	30
2	Marta Xavier	CU Idanhense	35
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	51

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	52
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	100
3	João Monteiro	Penta CC	120

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	21
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	22
3	Célia Costa	C Benfica CB	30

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	30
2	Fernando Matos	GCA Donas	56
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	64

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	3
---	----------------	-------------	---

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	21
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	33
3	Carlos Neves	Penta CC	34

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e uma do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **MANUEL DOS SANTOS BARRETO**, NIF 102 421 528 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA ALVES**, NIF 119 317 087, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, na Rua das Pescueiras, n.º 395, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, cultura arvenses, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dezanove mil e duzentos metros quadrados, sito em Nave da Azenha, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Ana Cândida Reis Silva, do sul e do nascente com João Carlos Pires Ribeiro e do poente com João Paulo omissão na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel dos Santos Barreto, sob o artigo 3, secção CM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinquenta e dois euros e trinta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**João Craveiro**

Faleceu, no passado dia 9 de julho de 2024, João Maria da Silva Craveiro, de 81 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Dr. João Eanes**

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2024, Dr. João Paulo Castanheira Miguel Ramalho Eanes, de 45 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Barreiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Marques**

Faleceu no passado dia 11 de julho de 2024, Manuel Roque Marques, de 90 anos, natural e residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Conceição Paiva**

Faleceu, no passado dia 10 de julho de 2024, Maria da Conceição Lopes Paiva, de 88 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Sousa**

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2024, José António Afonso de Sousa, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Beatriz Conceição**

Faleceu no passado dia 14 de julho de 2024, Beatriz da Conceição, de 93 anos, natural e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e bisneta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família expressa ainda um especial agradecimento a todos os funcionários do Centro Social Paroquial da Freguesia de Cebolais de Cima, pelos cuidados prestados à sua familiar durante o tempo que esta ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª José Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2024, Maria José Pires Falcão Gonçalves, de 63 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Domingos**

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2024, João Domingos, de 90 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Fernandes**

Faleceu no passado dia 12 de julho de 2024, Manuel Fernandes, de 86 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados da SCMCB, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Isabel Farropas**

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2024, Isabel Luísa Sousa Farropas, de 78 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Lopes**

Faleceu no passado dia 14 de julho de 2024, João Marques Lopes, de 88 anos de idade era natural de Medelim e residia em Algés. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Diamantino Pereira**

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2024, Diamantino Beato Pereira, de 82 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Celestina Jesus**

Faleceu no passado dia 13 de julho de 2024, Celestina de Jesus, de 94 anos de idade era natural e residia em Ninho do Açor. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quinze de julho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois - H, com início a folhas trinta e cinco, escritura de justificação pela qual, **ANTÓNIO GUILHERMINO RODRIGUES**, natural da freguesia de Vila, concelho de Melgaço e **ISABEL MARIA CARRETO LEITÃO TAVARES**, natural da freguesia de Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, ambos divorciados, residentes na Rua Francisco Ferrer, número 3, 7.º direito em Lisboa, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio, na união das freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Prédio rústico** sito ou denominado "Vale do Gris", composto de cultura arvense-granitos e oliveiras, com a área de dezanove mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar por todos os lados com Obvious Waves Lda, inscrito na matriz sob o artigo 2 da secção 1-A (anterior artigo 2 da secção A da extinta freguesia de Aldeia de João Pires). Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, em dia que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados entre si, sob o regime da comunhão de adquiridos, por compra meramente verbal a Isabel Maria Próspero Lopes, Maria da Glória Lopes, residentes em Penamacor e Leonor Maria Araújo de Oliveira Monteiro Simões, residente em Arieiro, Lisboa, todas viúvas.

Castelo Branco, 15 de julho de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **MARIA ALDA PAULO BEATO ARAÚJO**, NIF 183 857 607 e seu marido, **RUI MANUEL ARAÚJO MARQUES DE SOUSA**, NIF 127 133 119, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia Socorro, concelho de Lisboa, residentes na Rua Mário Pinto, n.º 13, 1.º andar D, Queluz, Sintra, e **ANTÓNIO PAULO ESTEVES BEATO**, NIF 181 391 805, solteiro, maior, natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Jorge Amado, bloco A, n.º 51, Fermentões, Guimarães, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre um oitavo para Maria Alda Paulo Beato Araújo e seu marido, Rui Manuel Araújo Marques de Sousa, e um oitavo para António Paulo Esteves Beato dos seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, terreno estéril, cultura arvenses, oliveiras e olival, com a área de sessenta e dois mil metros quadrados, sito em Bacias, União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Olga Maria Esteves Pires de Almeida, do sul com herdeiros de José Paulo Esteves Beato e do poente com Manuel Coutinho Vaz Preto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Catarina de Sousa, sob o artigo 55, secção B, da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 55, secção B da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e vinte cinco cêntimos, correspondente à dita fração de dois oitavos agora justificada.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e mato, com a área de vinte e um setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Cabeceiro, União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Antónia Marques, do sul com Joaquim Manuel Varanda Maia, do nascente com herdeiros de Maria Adosinda Pereira da Silva e do poente com João Rosa Faustino, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Catarina de Sousa, sob o artigo 52, secção B, da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 52, secção B da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e seis cêntimos, correspondente à dita fração de dois oitavos.

Três - prédio rústico, composto por olival, cultura arvenses em olival, construção rural e mato, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Bacias, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Antónia Marques e do sul, do nascente e do poente com Maria das Mercês Ferreira Sarafana Maia de Aguiar, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números oitocentos e trinta e mil cento e cinquenta e nova da freguesia de Mata, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Catarina de Sousa, sob o artigo 10, secção 1A, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 10, secção A da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e quarenta cêntimos, correspondente à dita fração de dois oitavos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses, sobreiros, olival e cultura arvenses em olival, com a área de seis mil metros quadrados, sito em Laginha, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Tomás Duarte, do sul com Alcino Milheiro da Costa e Silva, do nascente com João Mendes Beato e do poente com Maria Fernanda Lopes Serrano de Matos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Catarina de Sousa, sob o artigo 167, secção 1B, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 167, secção B da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de dois oitavos.

Cinco - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados, sito na Rua do Arrabalde, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois/Freguesia de Mata, com registo de aquisição de metade a favor de Américo Coelho Beato, casado sob o regime de comunhão geral com Ludovina Amaro da Silva, pela apresentação vinte e dois, de quinze de Setembro de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois oitavos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Coelho Beato e herdeiros de Catarina de Sousa, sob o artigo 183, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 142 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil seiscentos e cinquenta e seis euros e setenta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de dois oitavos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **CARLOS ALBERTO NOGUEIRA FRAQUEIRO**, NIF 217 450 229, solteiro, maior, natural de Angola, residente na Rua do Meio, n.º 8, Montes da Senhora, Proença-a-Nova, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de sessenta, virgula, sessenta metros quadrados e descoberta de sessenta e quatro, virgula, noventa metros quadrados sito em Casal da Serra, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Júlio Pedro, do sul com Rua, do nascente com Carolina Jacinto Mendes Nogueira e do poente com Romeu Lourenço Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quatro mil oitocentos e sessenta da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Carlos Alberto Nogueira Fraqueiro sob o artigo 2472, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco mil e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **JORGE MANUEL JOAQUIM SANCHES**, NIF 186 868 014 e sua mulher, **CIDÁLIA MADALENA GOMES ANTUNES**, NIF 178 876 798, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ela natural de França, residentes na Praceta do Miradouro, n.º 3, 1.º andar B, Alfragide, Amadora, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** que consiste num edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e onze, virgula, quarenta e quatro metros quadrados e descoberta de duzentos e quarenta e um, virgula, vinte seis metros quadrados, sito na Rua das Violetas, n.º 4, Padrão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Agostinho Alves, do sul com Rua e do nascente com Isaltina dos Anjos Joaquim, Rui Sanches da Cruz e Maria dos Anjos Joaquim, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Jorge Manuel Joaquim Sanches, sob o artigo 1840, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil quatrocentos e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **MARIA ISABEL FALCÃO NAVARRO**, NIF 116 290 617, divorciada, natural da freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta Dr. Beirão, lote 10, 3.º D, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** que adquiriu já no estado de divorciada, composto por terra de cultura arvenses, mato e oliveiras, com a área de setenta e dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Canto da Quinta, União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e setenta/Freguesia de Escalvos de Baixo, com registo de aquisição de um terço a favor de João Bartolomeu Castilho Barata e mulher, Maria de Lurdes Barata, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Escalvos de Baixo, pela apresentação dezasseis, de dezoito de Julho de mil novecentos e noventa e seis e com registo da restante fração de dois terços a favor de Maria Crisalda Barata, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Adriano Pereira Monteiro, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 2, 1.º andar direito, Vila Franca de Xira, Amável Roxo Barata, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Celeste de Jesus, residente no Bairro José da Silva, n.º 44, Escalvos de Baixo e Maria do Rosário da Conceição Castilho Leitão, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José António Maria Leitão, residente na Rua Luisa Todi, n.º 626, Fernão Ferro, Seixal, pela apresentação cinco, de dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Bartolomeu Castilho Barata e herdeiros de Maria Celeste de Jesus sob o artigo 12, secção F, da União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 12, secção F da extinta freguesia de Escalvos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **RUI SANCHES DA CRUZ**, NIF 137 985 371 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS JOAQUIM**, NIF 137 985 363, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Heróis de Mucaba, n.º 6, 2.º esquerdo, Pontinha, Odivelas, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre um **terço do prédio urbano**, que consiste num edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de setenta e um, virgula, oitenta e quatro metros quadrados e descoberta de quarenta e quatro metros quadrados, sito na Rua das Violetas, n.º 2, Padrão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e nove/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um terço a favor de António Dias Sanches Martinho e mulher, Ludovina Joaquim Sanches, casados sob o regime de comunhão geral, pela apresentação vinte e oito, de quatro de Abril de dois mil e seis e com registo de aquisição de outra fração de um terço a favor deles justificantes pela apresentação doze, de vinte e três de Outubro de dois mil e seis e seu averbamento de retificação, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Dias Sanches Martinho, Manuel Joaquim dos Santos e de Rui Sanches da Cruz, sob o artigo 855, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatrocentos e vinte euros e dezanove cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		7		6				4
			8			9		
			3		7		8	
1			9			7		
	7				3	8		
	8	1						3
		3				6	7	
	2			9	6			8
6					4	2		

Solução

1	9	2	4	5	7	8	3	6
8	4	3	6	9	1	5	2	7
5	7	6	1	2	4	3	9	8
3	2	5	9	7	6	1	8	4
6	1	4	8	3	2	9	7	5
2	5	7	3	8	9	4	6	1
9	8	1	7	4	3	6	5	2
7	6	9	5	1	8	2	4	3
4	3	8	2	6	5	7	1	9

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



PARA ENFRENTAR MELHOR O CENÁRIO DE ESCASSEZ HÍDRICA

Águas do Vale do Tejo investe 2,3 milhões na melhoria do abastecimento a Penamacor

A Águas do Vale do Tejo, para garantir um sistema de abastecimento mais resiliente na re-

gião da Beira Baixa e melhorar a qualidade da água fornecida, designadamente ao Concel-

ho de Penamacor, Distrito de Castelo Branco, concluiu, no terceiro trimestre de 2023, a

empreitada de reabilitação do sistema de abastecimento de água a Penamacor. Executada

pela Águas do Vale do Tejo, a obra representa um investimento na ordem dos 2,3 milhões de euros que se espera venha a ser comparticipada em 1,8 milhões de euros, pelo POSEUR (operação em Overbooking).

Para a Águas do Vale do Tejo “este investimento é essencial para melhorar a resiliência do sistema de abastecimento de água à população do Concelho de Penamacor” e salienta que “a operação do sistema verá reduzidos os impactes sociais e ambientais associados à sua exploração permitindo alcan-

çar melhorias significativas na fiabilidade do serviço prestado e na redução dos custos de energia dado que o transporte de água é gravítico. Serão, também, reduzidas as perdas de água decorrentes das roturas que se verificavam devido à desadequação funcional do sistema”.

Por outro lado é sublinhado que “o investimento agora concretizado permitirá responder a cenários cada vez mais exigentes de escassez hídrica e contribuir para mitigar os efeitos das alterações climáticas”.

feira terras do lince

PRODUTOS REGIONAIS
PENAMACOR



26. JUL.

FERRO & FOGO

CROMOS DA NOITE

DJ MAYARA AZEVEDO

27. JUL.

PAULA FERNANDES

DUPLA METE CÀ SETS | QUIM DAS REMISTURAS

28. JUL.

**LILIANA OLIVEIRA
COM CORAÇÃO MINHOTO**

ENTRADA LIVRE



CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR
Email: gpe@interiorsecam.acor.pt | Tel: 277 294 106

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

Vila de Rei distinguida pelas políticas amigas da Juventude

A Câmara de Vila de Rei recebeu, dia 11 de junho, a distinção de Município Amigo da Juventude, categoria quatro estrelas, atribuído pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

A distinção foi entregue no IV Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, que decorreu em Loures, um evento que tem como objetivo dar continuidade à discussão e reflexão com vista à construção e definição das políticas locais da juventude.

A Câmara de Vila de Rei foi assim distinguida com a entrega do selo de *Município Amigo da Juventude*, na categoria de quatro estrelas, por

ter cumprido com sete dos nove critérios existentes para a atribuição desta distinção.

O vice-presidente da Câmara de Vila de Rei e responsável pelo pelouro da Juventude, Paulo César Luís, esteve presente no evento e salientou que “esta distinção é um enorme orgulho para nós e demonstra o compromisso do Município para com os jovens do Concelho, bem como potencia a criação de mais e melhores políticas amigas da juventude. A realização deste evento assume uma importância crucial para a partilha de boas práticas municipais e de reflexão conjunta para boas políticas locais de juventude”.

Feira de Colecionismo realiza-se domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza no próximo domingo, 21 de julho, entre as nove e as 18 horas, na

Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.